

PLANTAS INVASORAS DA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill) NO RIO GRANDE DO SUL

Heloisa T. da Silva *
Bella Weiss *
Doris Koehn **
Lúcio Arzivenco ***
Pedro Raimundo Dutra ***

Durante o ano agrícola 74/75 realizou-se o levantamento das plantas invasoras da cultura da soja no Rio Grande do Sul.

Foram escolhidos 16 pontos para observações de campo e coleta de material botânico invasor, distribuídos entre propriedades localizadas no interior dos municípios de Passo Fundo, Carazinho, Campo Real, Santa Bárbara do Sul, Cruz Alta, Ijuí, Santo Ângelo, Giruá e Santa Rosa, integrantes das Microrregiões Homogêneas 15, 16, 17, 20, 21 e 22 e regiões fisiográficas Planalto Médio, Alto Uruguai e Missões, expressivas em produção de soja no Estado.

Realizou-se 4 viagens de observação e coleta, oportunidade em que se obteve informações referentes aos pontos de coleta quanto à área cultivada e aos tratamentos culturais empregados nas lavouras.

Coletou-se 35 espécies distribuídas entre 14 famílias botânicas às quais atribuiu-se graus de ocorrência segundo a escala: Abundante, Frequente, Comum, Escassa e Ocasional. Destas espécies, 17 foram consideradas como invasoras potenciais e/ou reais, tendo sido registradas pelo menos uma vez como abundante e/ou frequente em um dos pontos observados.

Constatou-se que as espécies mais prejudiciais à soja são aquelas pertencentes às famílias: AMARANTHACEAE, COMPOSITAE, CONVULVACEAE, EUPHORBICEAE, LEGUMINOSAE, MALVACEAE e GRAMINEAE.

* Naturalistas, respectivamente técnico do AGIPLAN/RS e da Área de Botânica Agrícola do IPAGRO - SPV - SA/RS.

** Engº técnico da Área de Tecnologia de Sementes do IPAGRO - SPV - SA/RS.

*** Técnicos agrícolas, respectivamente do AGIPLAN/RS e MA-GEPV/RS.